

Este número de nossa revista marca mais um período de muitas mudanças. Mudanças já são quase uma tradição no que se refere ao IGT e a IGT na Rede. Isto é um reflexo do contínuo movimento em busca de aperfeiçoamento que marca o espírito destas instituições, o que é totalmente coerente com a abordagem que as caracteriza. A Gestalt-Terapia é uma abordagem marcada e marcante por sua fluidez, por sua possibilidade de abarcar o novo e crescer com ele.

Ocorreram mudanças estruturais na revista, hoje com uma nova administração e também nas rotinas do IGT. No final do último mês de maio realizamos nosso primeiro congresso de Gestalt-Terapia. Este feito marca o início de uma série anual de eventos que visam contribuir com o desenvolvimento e a divulgação de nossa abordagem. Nosso primeiro congresso foi caracterizado por um modelo que promoveu a troca e o espaço de construção de conhecimento. Foram apresentadas falas de palestrantes convidados, alunos de especialização em fase de construção de seus trabalhos monográficos, além do espaço para apresentação de trabalhos inscritos por profissionais da área. O sucesso deste primeiro evento foi bem além de nossas expectativas. O número de inscritos foi precisamente compatível com nossas possibilidades estruturais, a organização fluíu de forma surpreendentemente tranqüila. O clima do evento foi de troca e crescimento, tendo poucos pontos a melhorar. Um belo início! Mas isso não significa que nosso próximo congresso não vá trazer grandes diferenças em relação ao primeiro. Aprendemos muito neste primeiro momento e utilizaremos este aprendizado para tornar o Segundo Congresso IGT de Gestalt-Terapia um evento ainda melhor que o primeiro. Desde já convidamos toda nossa comunidade para brindar conosco nosso segundo congresso que ocorrerá no último final de semana de maio de 2013.

Este primeiro evento trará mudanças também para a IGT na rede. Independente dos anais que serão publicados relativos aos Congressos IGT de Gestalt-Terapia, construiremos o próximo número da IGT na Rede como um número temático relativo ao primeiro congresso e para tanto estamos convidando todos os palestrantes a submeterem trabalhos correlatos de suas apresentações naquele evento. Este será nosso primeiro número temático, mais uma novidade a serviço do aperfeiçoamento destas instituições.

Desejo a todos uma excelente leitura no que se refere ao número atual de nossa revista, além de aproveitarem o vídeo que consta neste número que trata de um tema especial para todos nós: Buber e o Existencialismo Dialógico.

Marcelo Pinheiro